



**Apostilas de
Educação**

Formação Geral Básica

HISTÓRIA

**3º Ano - Ensino Médio
2º Trimestre**



Apresentação

Esta apostila foi organizada em torno do eixo “Revoluções, Resistências e Disputas”. O material propõe uma abordagem crítica de processos históricos marcados por conflitos políticos, lutas sociais, experiências de dominação, projetos revolucionários e disputas de memória. Ao reunir temas da América Latina, África, Ásia, Europa e Brasil, a proposta permite ampliar a compreensão dos estudantes sobre diferentes formas de resistência no mundo contemporâneo.

Os planos de aula contemplam textos informativos, questões abertas com respostas, exercícios de fixação com gabarito e atividades práticas. Essa estrutura favorece o trabalho docente ao oferecer materiais prontos para leitura, debate, avaliação e aprofundamento. Os conteúdos abordam revoluções, ditaduras, direitos humanos, imperialismo, racismo institucionalizado, independências, movimentos operários, contracultura e censura, articulando acontecimentos históricos a problemas sociais ainda presentes.

A apostila busca estimular análise, argumentação e comparação entre contextos diversos, evitando interpretações simplificadas dos processos históricos. As atividades práticas valorizam metodologias participativas, como assembleias, arquivos, jornais, galerias e simulações, aproximando os estudantes da investigação histórica. Assim, o material contribui para uma aprendizagem mais reflexiva sobre democracia, autoritarismo, desigualdades, trabalho, cultura e memória.

apostilasdeeducacao.com

Conteúdo

2º Trimestre: Revoluções, Resistências e Disputas

- Cuba Entre Revolução, Guerra Fria e Imaginários de Futuro
- América Latina Sob Vigilância: Ditaduras, Medo e Resistência
- Violências de Estado e Direitos Humanos na História Recente
- Apartheid: Território, Racismo e Segregação Institucionalizada
- Índia: Independência, Colonialismo e Caminhos da Resistência
- Independências Africanas e Heranças do Imperialismo
- Revolução Chinesa: Sociedade, Trabalho e Transformações Políticas
- Contracultura, Woodstock e Críticas ao Modo de Vida de Massa
- Movimentos Operários: Trabalho, Direitos e Conflitos Sociais
- Ditadura Civil-Militar no Brasil: Memória, Censura e Disputas pelo Passado

Habilidades

(EM13CHS205) Analisar a produção de diferentes territorialidades em suas dimensões culturais, econômicas, ambientais, políticas e sociais, no Brasil e no mundo contemporâneo, com destaque para as culturas juvenis.

(EM13CHS303) Debater e avaliar o papel da indústria cultural e das culturas de massa no estímulo ao consumismo, seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à percepção crítica das necessidades criadas pelo consumo e à adoção de hábitos sustentáveis.

(EM13CHS401) Identificar e analisar as relações entre sujeitos, grupos, classes sociais e sociedades com culturas distintas diante das transformações técnicas, tecnológicas e informacionais e das novas formas de trabalho ao longo do tempo, em diferentes espaços (urbanos e rurais) e contextos.

(EM13CHS501) Analisar os fundamentos da ética em diferentes culturas, tempos e espaços, identificando processos que contribuem para a formação de sujeitos éticos que valorizem a liberdade, a cooperação, a autonomia, o empreendedorismo, a convivência democrática e a solidariedade.

(EM13CHS502) Analisar situações da vida cotidiana, estilos de vida, valores, condutas etc., desnaturalizando e problematizando formas de desigualdade, preconceito, intolerância e discriminação, e identificar ações que promovam os Direitos Humanos, a solidariedade e o respeito às diferenças e às liberdades individuais.

(EM13CHS503) Identificar diversas formas de violência (física, simbólica, psicológica etc.), suas principais vítimas, suas causas sociais, psicológicas e afetivas, seus significados e usos políticos, sociais e culturais, discutindo e avaliando mecanismos para combatê-las, com base em argumentos éticos.

(EM13CHS504) Analisar e avaliar os impasses ético-políticos decorrentes das transformações culturais, sociais, históricas, científicas e tecnológicas no mundo contemporâneo e seus desdobramentos nas atitudes e nos valores de indivíduos, grupos sociais, sociedades e culturas.

HISTÓRIA	
3º ANO - ENSINO MÉDIO	
2º TRIMESTRE	
TEMA	AULA
Revoluções, Resistências e Disputas	Cuba Entre Revolução, Guerra Fria e Imaginários de Futuro
Nome:	Turma:

A Revolução Cubana, vitoriosa em 1959, foi um dos acontecimentos mais marcantes da América Latina no século XX. Ela ocorreu em um contexto de desigualdade social, concentração de terras, dependência econômica externa e forte insatisfação com o governo de Fulgencio Batista. Para muitos camponeses, trabalhadores urbanos e jovens militantes, a revolução representava a possibilidade de transformar uma sociedade marcada por privilégios e exclusões. Porém, para setores das elites cubanas e para o governo dos Estados Unidos, esse processo significava ameaça política, econômica e ideológica.

No contexto da Guerra Fria, Cuba passou a ocupar um lugar estratégico na disputa entre capitalismo e socialismo. A aproximação do governo revolucionário com a União Soviética intensificou os conflitos com os Estados Unidos, principalmente após nacionalizações, tentativas de isolamento econômico e tensões diplomáticas. A Crise dos Mísseis, em 1962, mostrou que os acontecimentos em uma pequena ilha caribenha podiam ter efeitos mundiais, pois colocaram as duas maiores potências militares da época em confronto direto.



A Revolução Cubana também produziu diferentes imaginários de futuro. Para alguns grupos, Cuba simbolizava independência, justiça social, soberania nacional e resistência ao imperialismo. Para outros, representava controle político, limitação das liberdades individuais e aproximação com um modelo autoritário. Essas interpretações mostram que a História não é formada por uma única narrativa, pois cada sujeito observa os acontecimentos a partir de sua posição social, seus interesses e suas experiências.

Além da política, o processo cubano permite discutir cultura de massa, propaganda e consumo. Enquanto o modo de vida estadunidense era divulgado por filmes, publicidade, produtos e padrões de comportamento, Cuba buscava afirmar outro projeto de sociedade,



baseado na crítica ao consumismo e à dependência externa. Estudar esse tema ajuda a compreender como revoluções, desigualdades, disputas ideológicas e indústria cultural moldaram o mundo contemporâneo.

Questões

1. Explique por que a Revolução Cubana pode ser compreendida como resultado de problemas sociais internos de Cuba e não apenas como um conflito ideológico da Guerra Fria.

2. De que maneira a aproximação entre Cuba e União Soviética alterou as relações entre Cuba e Estados Unidos após 1959?

3. Por que diferentes grupos sociais cubanos, como camponeses, trabalhadores urbanos e elites econômicas, poderiam interpretar a revolução de formas distintas?



4. Relacione a Revolução Cubana à disputa entre dois modelos de sociedade: o modelo associado ao socialismo e o modelo associado ao modo de vida estadunidense.

5. Explique como a indústria cultural e a propaganda podem influenciar a forma como uma revolução é percebida por diferentes sociedades.



Respostas

1. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

2. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

3. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

4. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

5. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

Exercícios de fixação

1. Leia as alternativas e assinale aquela que apresenta a interpretação mais consistente sobre a Revolução Cubana.

A) A Revolução Cubana pode ser compreendida principalmente como efeito direto da influência soviética na América Latina, embora também tenha envolvido insatisfações sociais em Cuba.

B) A Revolução Cubana resultou de conflitos sociais, econômicos e políticos internos, mas sua repercussão ampliou-se no contexto da Guerra Fria, transformando Cuba em um ponto estratégico das disputas internacionais.

C) A Revolução Cubana promoveu mudanças sociais importantes e reduziu algumas desigualdades, mas eliminou completamente os conflitos políticos internos e externos relacionados ao país.

D) A Revolução Cubana foi sobretudo uma disputa militar contra o governo de Fulgêncio Batista, com impacto limitado sobre os debates ideológicos, culturais e políticos da América Latina.

2. Complete as lacunas utilizando entre as opções: Guerra Fria; desigualdade; Estados Unidos; União Soviética.

A Revolução Cubana ocorreu em um contexto de _____ social, dependência econômica e disputas políticas. Após 1959, Cuba aproximou-se da _____, ampliando as tensões com _____. Esse processo transformou a ilha em símbolo das disputas da _____.

3. Leia as afirmações e indique V para verdadeiro e F para falso.

() A Revolução Cubana foi interpretada da mesma forma por todos os grupos sociais envolvidos.

() A Guerra Fria contribuiu para ampliar a importância internacional da Revolução Cubana.

() A crítica ao consumismo pode ser relacionada às disputas entre o modelo cubano e o modo de vida estadunidense.

() A Crise dos Mísseis demonstrou que Cuba não tinha relevância para a política mundial.



4. Organize os acontecimentos abaixo em uma sequência historicamente coerente.

- A) Aproximação entre Cuba e União Soviética.
- B) Crise dos Mísseis.
- C) Aumento das tensões com os Estados Unidos.
- D) Vitória da Revolução Cubana.

Sequência correta: _____

5. Leia a situação:

Um jornal produzido nos Estados Unidos, no início dos anos 1960, descreve Cuba como ameaça à liberdade no continente. No mesmo período, um grupo de jovens latino-americanos apresenta Cuba como exemplo de resistência ao imperialismo.

Explique por que essas duas interpretações podem existir ao mesmo tempo.

Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com



Respostas

1. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

2. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

3. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

4. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

5. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

Atividade prática

Título

Dossiê de Versões Históricas da Revolução Cubana

Objetivo

Compreender a Revolução Cubana como um processo histórico marcado por disputas sociais, políticas, culturais e ideológicas, analisando como diferentes sujeitos interpretaram o mesmo acontecimento a partir de suas experiências, interesses e posições sociais. A atividade busca desenvolver leitura crítica, argumentação histórica, criatividade, empatia histórica e capacidade de comparar versões distintas sobre um mesmo processo. Ao final, espera-se que os estudantes percebam que a História não é formada por uma narrativa única, mas por interpretações que precisam ser analisadas com base em contexto, evidências e relações de poder.

Aula 1 – Contextualização histórica e escolha dos personagens sociais

O professor inicia a aula apresentando o contexto anterior à Revolução Cubana, destacando a concentração de terras, a desigualdade social, a dependência econômica em relação aos Estados Unidos, o turismo internacional, a influência de empresas estrangeiras, a insatisfação com o governo de Fulgencio Batista e a atuação dos grupos revolucionários. É importante que os estudantes compreendam que a revolução não surgiu de maneira isolada, mas de tensões acumuladas na sociedade cubana.

Após essa introdução, a turma é dividida em grupos. Cada grupo recebe um personagem social ou coletivo para representar: camponeses, jovens revolucionários, governo estadunidense, elites cubanas, artistas ou trabalhadores urbanos. O professor entrega uma ficha orientadora com perguntas: Que problemas esse grupo enfrentava? O que ele esperava do futuro? O que poderia temer com a revolução? Como via os Estados Unidos? Como poderia interpretar a aproximação com a União Soviética? Cada grupo começa a preencher essa ficha com hipóteses iniciais, que serão aprofundadas nas aulas seguintes.

Aula 2 – Pesquisa orientada e construção do ponto de vista

Nesta etapa, os grupos realizam uma pesquisa orientada com textos, imagens, mapas, trechos de discursos, charges, fotografias ou materiais selecionados pelo professor. O objetivo não é apenas copiar informações, mas compreender o ponto de vista do



personagem social escolhido. Os estudantes devem selecionar informações que ajudem a construir uma interpretação historicamente coerente.

Cada grupo organiza uma tabela com quatro campos: “condições de vida”, “interesses defendidos”, “medos ou críticas” e “visão sobre o futuro de Cuba”. Por exemplo, o grupo dos camponeses pode destacar a luta pela terra e por melhores condições de vida; o grupo das elites cubanas pode apontar receios ligados à perda de propriedades; o grupo do governo estadunidense pode discutir interesses econômicos e geopolíticos; o grupo dos artistas pode refletir sobre propaganda, cultura e liberdade de expressão; os trabalhadores urbanos podem abordar direitos sociais, emprego e expectativas de mudança. Ao final da aula, cada equipe deve apresentar oralmente uma prévia de sua interpretação.

Aula 3 – Produção dos relatos em primeira pessoa

Os grupos produzem um relato em primeira pessoa, como se o personagem social estivesse vivendo os acontecimentos da Revolução Cubana. O texto deve ter entre 20 e 30 linhas e precisa apresentar contexto histórico, sentimentos, argumentos e expectativas. O professor orienta os estudantes a evitarem anacronismos, ou seja, julgamentos feitos apenas com ideias do presente, sem considerar o contexto da época.

O relato deve responder, de forma criativa, a algumas questões: “O que estou vendo acontecer em Cuba?”, “O que espero que mude?”, “O que temo perder?”, “Quem considero aliado?”, “Quem considero ameaça?”, “Como imagino o futuro?”. Cada grupo também deve criar um pequeno título para seu relato, uma imagem simbólica ou um elemento visual, como selo, cartaz, desenho, manchete de jornal ou fotografia comentada. Essa produção ajudará a compor o dossiê final. Durante a aula, o professor acompanha os grupos, faz perguntas, corrige simplificações e incentiva a construção de versões complexas, evitando respostas como “bom” ou “mau” de maneira absoluta.

Aula 4 – Montagem do painel comparativo e organização do dossiê

Nesta aula, os grupos revisam seus relatos e organizam o material final. Cada equipe deve entregar três partes: o relato em primeira pessoa, uma ficha explicativa do personagem social e uma síntese com palavras-chave. As palavras-chave podem incluir: desigualdade, revolução, soberania, medo, esperança, socialismo, capitalismo, consumo, propaganda, juventude, trabalho, cultura de massa, Guerra Fria e imperialismo.

Depois, a turma monta um painel comparativo com o título “Muitas versões de uma revolução”. O painel deve ser dividido em colunas, uma para cada personagem social. Em cada coluna, os alunos colocam o relato, a imagem simbólica e a síntese. Em seguida, o



professor conduz uma leitura comparativa: quais grupos viram a revolução como esperança? Quais a viram como ameaça? Quais estavam preocupados com liberdade? Quais estavam preocupados com igualdade? Quais relacionavam Cuba às disputas internacionais? O objetivo é mostrar que uma revolução pode representar mudança, medo, perda, conquista, resistência ou controle, dependendo do lugar social de quem interpreta.

Aula 5 – Socialização, debate e reflexão individual

... **Esta é a amostra da apostila. Saiba mais:** apostilasdeeducacao.com

Para esta apostila completa (114 páginas), acesse:

<https://apostilasdeeducacao.com/historia-3o-ano-2o-trimestre-ensino-medio-apostila-com-planos-de-aula/>